



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

1 Ata da 215ª (ducentésima décima quinta) Reunião Ordinária da Plenária do COMDEMA -
2 SC. Ao décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, a partir das dezoito
3 horas, reuniram-se no Auditório do Paço Municipal, sito a Rua Episcopal 1575, os seguintes
4 conselheiros, para a 215ª Reunião Ordinária do COMDEMA: José Wamberto Zanquim
5 Junior/SMMADS; Josiane Aparecida Brambila Carneiro/SMMADS; André Luis
6 Fiorentino/SMH DU; Vanderlei Gomes Gimenes/SMS; Leonardo Lazaro Silva/SMOP;
7 Priscila Lopes de Oliveira/SMSP; Pedro Fernando Caballero Campos/Defesa Civil; Everton
8 Gianlorenço/SAAE; Anselmo José de Oliveira Campos/PROHAB; Victor Bertucci
9 Neto/EMBRAPA; Guilherme Henrique Duarte de Oliviera/ USP; Juliano Costa
10 Gonçalves/UFSCAR; Paulo Penalva Mancini/Entidades Ambientistas; Rita Cristina
11 Ferreira /Associação de Moradores de bairro; Érico Masiero/Associação de Moradores de
12 bairro; Elen Pessoa de Queiroz Ribeiro/OAB; Laerte Rigo Junior/AEASC (ausente com
13 justificativa); Daniel Gonçalves da Fonseca/CRBio; Walter Alberto Alarcon Monzon/ APA
14 Corumbataí e Piracicaba. O **Coordenador do COMDEMA** iniciou a reunião agradecendo
15 a presença de todos e abrindo a palavra para os informes gerais. Pessoal, boa noite a
16 todos. A gente já tem o quorum suficiente para iniciar. Hoje a pauta é um pouco extensa,
17 né? São doze itens. Tem alguém que quer trazer alguma informação importante que haja
18 a necessidade de compartilhar? Não havendo nenhuma informação, a única informação
19 que eu vou passar para vocês é sobre a mudança de localização da Secretaria do Meio
20 Ambiente. Aquele prédio de vidro próximo ao fórum, na marginal. Lá estamos em cinco
21 secretarias atualmente. Obras, Habitação, Serviços Públicos, Meio Ambiente e Trânsito.
22 Então, facilita muito a questão da conversa, dos trâmites. Enfim, todas as secretarias assim,
23 no mesmo ambiente. É um espaço muito bom para nós. Então, essa é a informação. A ata
24 da reunião 214 está disponível para vocês consultarem. Se tiver alguma dúvida, ela também
25 já foi encaminhada. Como essa reunião foi adiada por conta do feriado, já está há mais de
26 20 dias com vocês. Então, se tiver alguma coisa, poderia ser colocada agora. Se não, a
27 gente dá por aprovada a ata da reunião 214. **Josiane**. Só fazendo uma colocação, no final
28 da ata tem uma lista pra assinar a aprovação. Tá bom? Então, se tiver alguma coisa pra
29 gente discutir agora, faremos a discussão, mas se tiver todo mundo favorável, eu peço para
30 que assinem tanto a lista de presença, quanto a aprovação conversa. Tá bom? Mudando
31 um pouquinho a ordem do Diário Oficial para agilizar, vamos aos pontos com menor debate.
32 A Composição das Câmaras Técnicas. A gente tem já uma relação com os integrantes das
33 câmaras, quatro câmaras técnicas foram criadas, e aí a gente gostaria de ver se tem alguma
34 outra indicação, ou se a gente pode confirmá-las. Pessoal, essa é uma relação que a gente
35 fez de acordo com os e-mails que a gente recebeu de vocês. Pode ser que a gente tenha
36 perdido algum e-mail, então por isso que a gente trouxe o projeto para cá. O que nós
37 recebemos lá, o Eriton, que é da Secretaria de Meio Ambiente, Vegetação, Fauna e Flora.
38 A Sandra, que é da EMBRAPA, Vegetação, Fauna e Flora. O Guilherme, que é da USP,
39 Água e Saneamento. O Rhenan Bontempi, que é um dos representantes das entidades
40 ambientalistas, Mudança Climática e Educação Ambiental, e Legislação. O Paulo Mancini,
41 Vegetação, Fauna e Flora e Mudanças Climáticas e Educação Ambiental. A Rita Cristina,
42 que é representante da Associação de Moradores de Bairro, Mudanças Climáticas e
43 Educação Ambiental. O Daniel, da CRBio, Vegetação, Fauna e Flora e Legislação. A
44 Natália, que também é da CRBio, Água e Saneamento. E a Sônia, que é da APA
45 Corumbataí, Vegetação, Fauna e Flora. Se algum outro indicou por e-mail, a gente não



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

46 localizou. Se vocês quiserem ir nos falando, a gente já vai anotando. Vamos lá, começar o
47 André. Qual seria? Vegetação, Fauna e Flora. Quem mais? A Priscila, representante dos
48 Serviços Públicos, Vegetação, Fauna e Flora e Legislação Ambiental. A Everton, do SAAE.
49 Água e Saneamento e Legislação. Juliano, da UFSCAR, Mudanças Climáticas e Educação
50 Ambiental. Então, quem participou da reunião em que a gente falou das câmaras técnicas
51 foi o Caio. E ele tinha indicado, naquele momento, as quatro, mas eu não achei a
52 formalização. E aí, então, se houver mais alguém, a gente pede pra indicar no e-mail e a
53 gente vai registrando a composição. Depois, a gente já passa detalhado pra vocês quem
54 são os integrantes de cada Câmara Técnica. Dá ciência para todos. Como representante
55 do COMDEMA no CONDUSC, a professora Sônia foi indicada e eleita pra ser a titular.
56 Quem teria disponibilidade de ser o suplente no CONDUSC? O Vanderlei colocou, então,
57 o nome como suplente. Alguém mais? Não? Então, não havendo outra indicação, o
58 Vanderlei fica como suplente no CONDUSC representando o COMDEMA. A professora
59 Vera Buck e o Vanderlei como sendo os dois representantes no CONDUSC. Dando
60 continuidade, já foi publicada uma portaria de roecondução dos membros do conselho
61 gestor do Fundo Verde. Então, houve a recondução dentro das possibilidades previstas no
62 regimento do Fundo Verde. E já foi publicado, inclusive, no Diário Oficial. Sobre a reunião
63 do Fundo Verde, a gente não marcou nenhuma data, mas é algo que a gente está nos
64 próximos dias para agendar, até porque existem algumas solicitações de emprego de
65 recursos do Fundo Verde para projetos de educação ambiental, projetos que envolvam
66 educação ambiental e ciência ambiental. Mas, dentro dos próximos dias, a gente já deve
67 estar pensando em uma reunião. **JOSIANE** houve uma recondução, porque a legislação
68 nos permitia reconduzir por mais um mandato. Então, todos os conselheiros que faziam
69 parte aí do conselho gestor, todas as entidades receberam o ofício para indicar novos
70 nomes ou aprovar a recondução. E aí ficou formado o nosso conselho gestor, Josiane
71 Brambila, que sou eu como coordenadora. A Fabiana continuou como representante da
72 Secretaria Municipal de Governo. O Danilo como representante da Secretaria Municipal de
73 Fazenda. A Sônia, representante do COMDEMA aqui, que nós fizemos a votação. A ANA
74 PAULA CASTRAL foi a indicação da AEASC para a entidade da Sociedade Civil cadastrada
75 no COMDEMA. E a Léia, representante de entidade ambiental não-governamental. Então,
76 esse é o informe que a gente tinha. **JUNIOR ZANQUIM** agora, a gente entra nos pontos de
77 deliberação. Um dos pontos que a gente tem aqui na sequência seria aquele projeto de
78 Arborização mais segura, que a CPFL, juntamente com o Promotor de Justiça e nós,
79 debatemos na última reunião. Nós tivemos um retorno da CPFL somente com uma
80 sugestão. E nós tivemos também algumas sugestões feitas pelo conselheiro Paulo Mancini
81 sobre o termo. Esse termo é o termo que é usado pela CPFL para todo o Estado. E aí,
82 quando nos foi ofertado, nós passamos para a PGM dar o parecer. Eles fizeram algumas
83 solicitações. E aí, a gente enviou para o jurídico da CPFL. Dessas sugestões, somente
84 retornou, uma sugestão para a CPFL abrir o berço onde seria colocada uma nova muda
85 nas proximidades do local daquela árvore suprimida, eventualmente suprimida. E a única
86 situação que eles colocaram é que eles abririam um para um. Não nos termos da
87 compensação, por exemplo, um para cinco ou para dez. A justificativa foi que nem sempre
88 no espaço ali nós vamos conseguir colocar as outras também. Então, eles pediram só para
89 colocar em deliberação, em análise de vocês, essa questão da abertura do berço um para
90 um. Então, uma árvore suprimida, nas mediações, abririam também o espaço para uma



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

91 árvore ser plantada. As demais, a gente teria que ver se serão feitas doações ou se
92 eventualmente serão feitos plantios e onde seriam feitos. Então, foi essa a única solicitação
93 da CPFL. O Paulo Mancini, trouxe algumas considerações. De forma resumida, Paulo, me
94 permite, só para depois a gente poder encaminhar para que vocês também deliberarem.
95 Ele sugere a questão de substituição das palavras arborização ou arborização urbana para
96 o sistema de arborização urbana. Outro ponto, diz também que a aprovação do material de
97 divulgação deveria ser aprovado pelo COMDEMA e também, se necessário, pelo Conselho
98 Gestor de Educação Ambiental. Uma terceira alteração sugerida, quando for na execução
99 de rebaixamento dos tocos, quando necessário, por decisão dos técnicos da Prefeitura.
100 Outra situação colocada é que o conserto das calçadas seja realizado de acordo com a
101 orientação dos técnicos da Prefeitura, preferencialmente executando um canteiro para o
102 plantio de outro exemplar arbóreo. Ou revelando-se haver inconveniência técnica para a
103 reposição da árvore no mesmo local, colocação de piso em conformidade com o existente
104 no logradouro ou na impossibilidade, de acordo com a orientação da Prefeitura. O penúltimo
105 ponto, que a CPFL se comprometa em buscar executar medidas dentro das possibilidades
106 técnicas e da razoabilidade dos limites financeiros, é que aumentem a segurança de sua
107 rede elétrica situada junto a determinados arbóreos que a Prefeitura não autorize a
108 supressão em função de sua raridade, o valor científico ou a beleza. E por fim, uma
109 sugestão também quanto à mudança do nome fantasia do projeto de arborização mais
110 segura para árvores e rede elétrica, parcerias para as Feliz Cidade. Então essas foram as
111 sugestões feitas pelo Conselheiro Paulo Mancini. São seis sugestões. Nosso Código de
112 Obras, especialmente na questão de recomposição do local, das calçadas, prevê, e aí se
113 alguém tiver alguma informação adicional, me ajude a complementar, que a gente deixe
114 recuperado um local para ter acesso, para que consiga transitar. A gente não teria a
115 possibilidade, a Prefeitura, pelo menos, não tem a incumbência de tornar, deixá-lo como
116 antes. E aí isso vem, quando a gente discutiu lá, a gente pediu para que se adequasse à
117 CPFL esse reparo ao Código de Obras. Então aí eu não sei se a gente conseguiria de
118 alguma outra forma exigir isso, até porque é um termo mais padrão. Só antes de passar,
119 deixa eu comentar uma outra situação. O material de divulgação vai ser passado pela CPFL,
120 vai ser feito pela CPFL juntamente com a Prefeitura, mas é um material que já existe. Como
121 esse projeto é um projeto que existe há bastante tempo na CPFL junto às Prefeituras, o que
122 a gente pode sim é sugerir alguns ajustes, mas a arte praticamente desses materiais de
123 comunicação, já estão prontas pela CPFL, já estão produzidas. Eu não sei se a gente
124 conseguiria de alguma forma, a gente pode depois, via Prefeitura, via Conselho, sugerir
125 alterações no material que eles já se propõem a nos passar. Quanto ao nome, depois a
126 gente vai ter uma deliberação, a gente vai pensar sobre isso, mas eu acho que o nome é
127 um projeto que já existe há um bom tempo, e não sei se a gente conseguiria ajustar,
128 principalmente para o município de São Carlos, essa mudança, mas é algo que depois a
129 gente coloca em deliberação, e se for deliberado pela sugestão da mudança, a gente
130 sugere a CPFL. Assim, você sugeriu colocar o nome de Arborização mais segura para
131 Arborização e rede elétrica, parcerias para a Feliz Cidade. Então foram essas as
132 solicitações, eu estou passando para que vocês conheçam. A gente então, com as
133 alterações, com as sugestões do Conselheiro, votamos, se vocês tiveram também tempo
134 de analisar tudo isso, delibera se sim ou se não aprova o Termo com as alterações, ou
135 sem as alterações. Iniciamos a votação. PAULO. Pessoal, eu fiz uma série de solicitações, agora



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

136 eu quero comentar só um ponto que o Wamberto comentou, que é da recuperação da
137 calçada. Olha gente, sinceramente, eu acho assim, que o nosso momento de rebaixamento,
138 de gastar a mesma voz, pensando em termos dos nossos passeios públicos, chegou a um
139 ponto de, de a CPFL ter coragem de propor uma coisa dessa, e nós, enquanto poder
140 público, aceitar. Gente, eu vivi uma época em que a gente fazia as calçadas, e nós temos
141 muitas ainda, com tecnologia portuguesa, com desenhos, aí a proposta é, retirou a árvore,
142 só rebaixa o toco, e lança um cimento cinza, por cima. Olha, uma empresa desse porte, e
143 tem outro problema técnico, que aí não é questão de beleza, a beleza é fundamental para
144 a vida da gente. Se a gente quer viver num lugar gostoso, ele tem que ser bonito também.
145 Mas eu não vou falar só da beleza, que é um problema técnico. Então eles vão ficar debaixo
146 daquele cimento, vão apodrecer, e provavelmente aquilo vai ceder, e vai sobrar, então, o
147 poder público corrigir. Então, eu acho assim, isso não tem outro jeito, porque eu concordo
148 que a prefeitura precisa de ajuda. Mas, nós estamos atendendo muito mais aos interesses
149 da CPFL, que é diminuir o custo de uma manutenção das árvores que tocam na rede
150 elétrica, do que atender aos interesses do nosso público. Eu sei que a prefeitura precisa de
151 ajuda para suprimir eventuais árvores que estejam, efetivamente, comprometidas, e que
152 tenha de ceder. Mas o propósito da CPFL é retirar todas as árvores de grande porte que
153 fazem conflito com a fiação. E isso, sinceramente, eu acho que não é bem possível. Eu não
154 vejo um problema no termo de compromisso, porque só vai cortar aquilo que a prefeitura
155 autorizar, através da Secretaria do Meio Ambiente. Então, tudo bem. Não vai ser o que a
156 CPFL quer. Agora, o jeito, eu, sinceramente, não sei aonde pode ajudar muito. Mas, se não
157 tiver outro jeito, tudo bem. **PRISCILA**. Eu tenho uma pergunta para fazer. Eu estive na
158 apresentação com o promotor, e eu não me recordo se é obrigação da CPFL fazer de
159 destoco, retirar, ou se é atribuição do município. Que nem o município tem feito o destoco,
160 vou ser bem honesta. **ANA PAULA**, ela ficou somente, o propósito foi rebaixar o toco.
161 Agora, quanto ao processo de substituição, eles tiraram, há alguns anos, 10 mil árvores, e
162 não teve impacto visual. Então, uma equipe tira, uma equipe destoca, e uma equipe vem
163 plantando. Ou seja, eles têm um sistema de gestão que funciona. Coisa que nós não temos
164 aqui. A destoca, eu acho assim, legalmente, eu não sei. Mas, assim, a árvore é um
165 equipamento público. Se ela é um equipamento público, obrigação é justa. Então, assim,
166 eu acho que, já que estamos discutindo, quem sabe o Fundo Verde não pode comprar uma
167 destocadora. Existe hoje um aparelho diferente. Porque aí um braçal poderia operar,
168 entendeu? **JUNIOR ZANQUIM**, o regulamento do Fundo Verde está mais voltado aos
169 projetos de educação Ambiental. É porque a gente tem uma ocasião, dentro do programa
170 Município Verde Azul Paulista, a secretaria estadual do meio ambiente, ela, como é um
171 município tem que cumprir, vai produzir uma cartilha, produzida pela secretaria do meio
172 ambiente. Ela vai produzir aquela cartilha. E, aí, quando as pessoas ligadas à educação
173 ambiental no COMDEMA, naquela época, não tinha nenhum conselho de educação
174 ambiental. Porque, já na capa, era uma série de animais, tinha pelo menos de 5, 6 animais,
175 mas a metade eram animais exóticos. Elefante, leão, né? Então, depois o pessoal
176 examinou, e a decisão do COMDEMA foi, naquela época, a Prefeitura não usr. Agora, a
177 Prefeitura, um conjunto para a Prefeitura assumir, olha, tem um conselho de educação
178 ambiental, para quê? Se ela vai assumir uma coisa sem ouvir o conselho, que é na área de
179 educação ambiental. **JUNIOR ZANQUIM**. Nesse termo, não é exclusivo da CPFL, é o
180 material de divulgação do projeto, eu acho que nesse sentido o projeto, o material de



181 divulgação do projeto em si, deve estar pronto, imagino eu, pela CPFL, mas a gente pode
182 pensar em materiais conjuntos, e de repente, a gente vai ter essa liberdade de analisar se
183 é sim ou se não é viável ? **ANDRÉ.** O que eu entendi da apresentação da CPFL, Primeiro,
184 que ela fazia destoca com o equipamento dela, e na verdade, inclusive, ela ou faria o
185 concerto da calçada. Agora, eu acho muito difícil que a gente consiga que eles façam
186 eventualmente a calçada que está no local, até porque tem até muitos materiais que não
187 existem mais, que foram feitos no passado, também não é tão simples, assim, de
188 reproduzir, nem mesmo nós aqui no município, que tinha um padrão, pra mim, da São
189 Carlos, não fazíamos mais isso. Então, eu acho que é meio difícil. **JUNIOR ZANQUIM.**
190 André, aqui no item 5, quinto do 3.3, diz que compete á CPFL a questão do rebaixamento
191 dos tocos. Mas, é rebaixar, não vai tirar. É só o rebaixo. Diz o rebaixo, sim, e aí, depois, o
192 que nós inserimos como contrapartida pra eles, é que eles de acordo com o nosso código
193 de obras, pra depois, na recuperação, o conserto do local do destocamento. Mas, não,
194 seria, se não me engano, eles falaram o rebaixamento de 10 centímetros até 10
195 centímetros, né, no dia da apresentação. Mais alguém aqui, que tem alguma consideração
196 pra fazer sobre esse tema? Se houver deliberação pela não aprovação, a gente remete,
197 novamente, com o CPFL, vamos tentar negociar com ele. Em princípio, eles estavam
198 irreduzíveis, mas aí a gente conseguiu incorporar bastante coisas. A gente tem o Ministério
199 Público, também presente nessa discussão. O Conselho tem essa prerrogativa, se não
200 concordarmos, a gente submete novamente à análise. **PEDRO CABALLERO.** Bom, eu vou
201 me colocar dentro disso, eu conheço o assunto. Acontece que ela não vai querer mexer
202 com o tronco, porque quando ela tirar o tronco, ela vai destruir a calçada, o meio-fio e as
203 vezes até a sarjeta. Então, ela não quer se comprometer com isso aí. Eu passei pela rua
204 15 de novembro agora, tinha uma impasse lá. Eu não sei se vocês conhecem lá o bolo do
205 pandário, tinha um monte de topos. E aí, a prefeitura falou assim, eu posso tirar o topo, mas
206 eu não tinha dinheiro para poder passar. **PAULO.** Eu queria fazer umas dicas, não de
207 encaminhamento. Seria de a gente esperar mais um tempo e nesse tempo, a gente discutir
208 na Câmara Técnica de vegetação. Procurando uma solução com uma CPFL, uma técnica.
209 Ajustar os pontos e tal, pra gente chegar em um bom tempo. Uma solução, por exemplo,
210 pra essa questão do toco. Mas uma solução que eu acho que é verdade, é você furar os
211 tocos, vamos furar eles. Então, você tem que furar a madeira e plantar no mesmo local.
212 Precisa ver o pessoal de engenharia se é possível. Procurar um conceito melhor. Pra uma
213 certa experiência. **JUNIOR ZANQUIM.** A CPFL possui um maquinário que rebaixa, acho
214 que 10 centímetros. E aí, eles fariam depois o conserto da calçada. **PRISCILA.** Só
215 esclarecer esse ponto. Eu queria fazer só uma consideração quanto ao Código de Obras.
216 De acordo com o próprio Código de Obras Municipal, é responsabilidade do proprietário
217 fazer a manutenção da calçada. Então, se houver algum prejuízo da calçada, ou qualquer
218 coisa do tipo, o proprietário deve acionar a CPFL ou a Prefeitura. **PAULO** Então, mas aí a
219 árvore é um equipamento público. Então, eu posso fazer qualquer caminhada nessa
220 calçada. **PRISCILA** É muito complicado, né? **PAULO.** É por isso que eu falo que falta com
221 a legislação adequada que é a organização urbana. O Código de Obras fala uma coisa.
222 **PAULO.** Então é a obrigação do poder público. **JUNIOR ZANQUIM,** a gente conseguiu
223 avançar no sentido da reparação ser feita com base no nosso Código de Obras. Isso não
224 era previsto no termo. Mas a gente pode fazer dois encaminhamentos. Temos um pela
225 aprovação, caso estejam de acordo, e outro tendo o encaminhamento que o Paulo sugeriu



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

226 de nós, mandarmos para a Câmara Técnica e na próxima reunião, depois de uma
227 discussão, verificarmos as possibilidades. Eu acho que seriam basicamente esses dois
228 encaminhamentos que nós podemos ter nesse momento. Alguém mais tem alguma
229 colocação? Alguma outra sugestão? Tudo bem? Podemos deliberar esses dois caminhos?
230 O caminho seria da aprovação, nos moldes que foi apresentado, e com essa alteração de
231 que seria aberto um local para o plantio nas imediações 1 para 1, que foi a sugestão da
232 CPFL. E a outra seria a sugestão do Paulo, que é justamente o de enviar para a Câmara
233 Técnica, uma discussão maior para uma próxima deliberação, para uma próxima reunião.
234 Tudo bem? Vamos fazer aqui uma votação. **André Fiorentino.** É a Câmara Técnica ou a
235 aprovação? André, então eu vou votar na aprovação nos termos do jeito que ele está.
236 **Vanderlei,** Secretaria de Saúde. Aprovação. Leonardo pela Obras, Aprovação. A
237 PRISCILA, pela Secretaria de Serviços Públicos. Abstenção. Pela Defesa Civil, Pedro
238 Cavaleiro. Aprovação. Pelo SAAE, Everton. Aprovação. Pela Prohab Anselmo. Aprovação.
239 Pela Embrapa, Victor. Aprovação. Pela USP, o Guilherme, Câmara Técnica. Pela UFSCar,
240 Juliano, Câmara Técnica. Pela entidades ambientalistas, Helena. É o PAULO, desculpa, o
241 Paulo. Aqui está na assinatura, mais na parte de cima, o PAULO Mancini. Câmara Técnica.
242 Pela Associação de Moradores do Bairro, a Rita. Câmara Técnica. O Érico. Câmara
243 Técnica. Pela OAB, a Ellen. Câmara Técnica. Pelo CRBio, Daniel. Câmara Técnica. E pela
244 APA, Corumbataí, Walter. Se absteve, então, dos votos. Empate. Victor. Eu posso mudar
245 meu voto? JUNIOR ZANQUIM Pode, claro. VICTOR Câmara Técnica. JUNIOR ZANQUIM
246 Vitor. Embrapa, então, revendo o voto dele, optou por Câmara Técnica. **Então, ficou... Oito**
247 **votos pela Câmara Técnica, Seis votos pela aprovação. E duas abstenções. Então,**
248 **nós vamos remeter esse projeto para a Câmara Técnica.** E aí, durante esse período,
249 até a próxima... Nossa próxima reunião acontece agora no final do mês de abril. Se,
250 eventualmente, houver um tempo para ser discutido, a gente discute, marca reunião com a
251 CPFL, envolve o Ministério Público. Se estiver apto na próxima reunião, a gente passa
252 novamente na votação. Ok? Tudo bem? Vamos em frente, então. Bom, a gente tem também
253 aqui, seguindo na ordem da portaria de convocação, a questão de uma supressão. Ah, não,
254 é... Na verdade, é uma devolutiva do processo, em 6.569 de 2023. É a supressão em área
255 de Cerrado, em qual a professora Sônia havia feito o pedido de vistas do processo, para
256 encontrar uma alternativa para a supressão daquela área que, inicialmente, já havia sido
257 solicitada. Hoje, no finalzinho da tarde, por volta de umas 17h30, a professora Sônia
258 encaminhou um e-mail pedindo para constar o voto dela, com a discordância na aprovação
259 da supressão. Ela passou o voto dela, está aqui comigo. É só para comunicar a vocês, e a
260 gente vai constar a data que foi apresentado o voto. Ela não está presente. Mas é só para
261 dizer que ela nos retornou. Então, aqui está o documento que ela nos enviou, dizendo que
262 manifesta a discordância em aprovar a solicitação, e ela faz algumas considerações que
263 depois a gente pode disponibilizar, é só para que todos tenham acesso. No final, ela sugere
264 algumas situações para o COMDEMA, que é o plano de atendimento e adequação
265 ambiental, que o COMDEMA também poderia elaborar a implantação do instrumento
266 denominado pagamento por serviços ambientais, que é algo que pode ser alguma coisa
267 boa para nós. Mas, enfim, é só passando, então, registrando o voto da professora Sônia,
268 comunicando para vocês e que houve a discordância por parte dela. Quanto a esse
269 processo, quanto a essa solicitação, vocês já podem colocar a deliberação pela aprovação
270 ou não aprovação? Tem alguém que queira colocar alguma situação? **PAULO** Eu não sei



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

271 se na reunião passada foi, eu acho que, assim, tem algumas coisas que tem que ficar
272 claras. Quem legisla sobre supressão de vegetação é a CETESB, né, e a CETESB pede
273 uma manifestação Ambiental do município, Pelo o que eu soube. **ANA PAULA** disse que o
274 Erasmo, que é um dos proprietários do Terreno, pediu para eu estar na reunião hoje.
275 Infelizmente, não existe o mecanismo, né, de troca, né, foi citado de trocar esse terreno por
276 outro terreno, né, quer dizer, legalmente, não tem como ser feito isso. Né, a prefeitura
277 simplesmente fala, não, eu não vou te dar uma manifestação porque eu vou te dar um
278 terreno em outro lugar. Não tem, né, não tem como. E a partir do momento que a prefeitura
279 também se manifesta contrária a isso, o conselho se manifesta contrário, abre a brecha do
280 proprietário entrar com ação contra o COMDEMA e contra a prefeitura. Isso se chama
281 desapropriação indireta. Eu não posso usar minha área, então vocês têm que me pagar por
282 essa área. Eu sei que é uma vegetação do Cerrado, sei que tem importância, mas eu acho
283 assim, que vocês têm que ver o contexto ali, que assim, é uma área onde tem os, é um
284 parque industrial, ali que tem a, aterro, então, são fragmentos, pequenos fragmentos de
285 vegetação, né, então acho que tudo isso vocês teriam que estar analisando. **DANIEL**. Só
286 vou fazer uma complementação em direção ao que a Ana fala, que às vezes seria simples
287 o município utilizar isso que já tem importância, ele adquirir essa área como uma área de
288 reserva legal para o município, né, se ele acha assim. Não da conta, mas ele tem. **DANIEL**
289 É, então, esse é o problema, né, você acaba inviabilizando qualquer possibilidade. No
290 entanto, também, eu acho que tem um conflito com a CETESB também, né, porque, por
291 exemplo, lá tem um estágio médio, pelo que consta no laudo, com a separação física entre
292 os fragmentos. **ANA PAULA**. Mas o estágio médio em area urbana é passível de
293 licenciamento, né, **DANIEL** Óbvio, não... **PAULO** acabamos de pegar autorização pegar a
294 autorização da área **DANIEL É**, é assim, né, seria um estudo mais profundo que vai tirar a
295 data que foi loteada... Bom, você tem um vasto conhecimento, assim, né, seria mais
296 específico e não uma generalidade. **PAULO** Se tivesse a área rural, não ia conseguir.
297 Estágio médio, cerrado, área rural... dependendo da data... A lei do cerrado é de 2009.
298 Aquele loteamento era antes. **DANIEL É**, então, isso que eu... Mas é uma generalidade,
299 uma especificidade... **JUNIOR ZANQUIM** Pode falar Paulo **PAULO** Nós temos que ser
300 ouvidos, né? Então, eu acho assim. Independente do aspecto legal porque não é o
301 município que... Então, não somos nós que licenciamos, é a CETESB, agora a CETESB
302 ouve obrigatoriamente o município e o município, mais especificamente a secretaria de
303 meio ambiente, então, independente das questões legais, nós temos um direito de
304 manifestação que a gente acha que é o melhor para o município, do ponto de vista
305 ambiental. Esse é o nosso papel. O nosso papel aqui é buscar, procurar e defender o que
306 é melhor para o meio ambiente do município. Nesse sentido, a Paula falou que está dentro
307 do Parque Industrial ou fora do Parque Industrial? Agora, qual é a reflexão que eu faço? A
308 gente vê os problemas que estão virando as cidades como o aumento da
309 impermeabilização do solo, da compactação, dos edifícios. A gente sabe que quanto mais
310 áreas verdes nós tivermos na cidade, é melhor. Então, eu acho assim, a gente pode até
311 falar assim, não, não querendo. Agora, independente de falar, não é a gente que vai
312 licenciar, é a CETESB, mas a gente pode unir, fazer recomendações. Eu acho que a gente
313 tem que criar mecanismos que possibilitem que a gente preserve essas áreas. A gente
314 sabe que a importância que tem as áreas de cerrado para a diversidade, pois,
315 cientificamente, a diversidade é uma importância. Então, o que eu vejo é que o parecer do



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

316 COMDEMA, nesse caso, seja ele qual for, deveria sair com algumas recomendações
317 exemplo. O companheiro Daniel deu essa sugestão. O Paulo rebateu que a prefeitura não
318 consegue cuidar, mas o fato de a prefeitura não conseguir cuidar, não significa então que
319 a gente não possa ter mais nada e então vamos derrubar o que já está, não é assim. E a
320 gente tem que criar situações pra preservar E, é claro, quando, infelizmente, a consciência
321 ambiental vem pela dor, mais pela dor do que pelo amor. Paulinho da viola cantou em nome
322 do amor pela natureza e é esse meu lema. Então a gente tem senso, tem ciência, e aqui
323 tem muita gente ciência. A gente sabe que a gente precisa preservar, se nós queremos
324 garantir um futuro melhor, não para mim, não para nós, para os nossos filhos e netos. Então,
325 vamos fazer um esforço nesse sentido. A gente compreende perfeitamente as
326 necessidades econômicas que as pessoas têm. E tem que ter uma finalidade econômica.
327 É nesse sentido que a gente tem que buscar conciliar os interesses e buscar a saída. Não
328 prejudicar, o pessoal tem toda razão. Então, a pessoa pode processar a prefeitura da
329 apropriação indireta. Agora, levará anos e anos na vida do munícipe, seria melhor ter que
330 ter e já desapropriar essa área e transformar-se em reserva. Então seria melhor ter uma
331 legislação que a prefeitura já pegasse e desapropriasse a area para uma reserva, essa é a
332 sugestão. **PRISCILA**. Eu queria fazer uma consideração que, se existe alguma forma
333 dentro desta manifestação ambiental de a prefeitura fiscalizar a compensação ambiental que
334 será feita pela CETESB, ela deve prever uma compensação ambiental. Só que a prefeitura,
335 aliás, o município de São Carlos, considerando que vai ser prejudicial para o município de
336 São Carlos essa supressão da área encerrada, por que o município de São Carlos não tem
337 o direito de ter acesso às informações de compensação ambiental? Como que vai ser feito?
338 Onde vai ser feito? Porque, considerando que a CETESB que vai fazer a legislação, o
339 licenciamento da supressão, etc., a gente precisava ter algum mecanismo de saber se essa
340 compensação vai ser feita. Porque, se a CETESB quiser fazer a aprovação dessa
341 supressão, mas por que o município de São Carlos não fica sabendo se essa compensação
342 vai ser feita? Se existe alguma forma? Então, a minha pergunta é, na verdade, existe algum
343 mecanismo de fiscalização para que o município de São Carlos esteja ciente, se houve a
344 compensação ambiental que foi feita de acordo com o TCRA, que vai ser firmado com essa
345 supressão? **ANA PAULA**. As compensações, a prefeitura não precisa fiscalizar. Porque a
346 CETESB fiscaliza. Você assina um termo, esse termo tem um valor. Se você não cumpre,
347 você paga. Além de pagar, você tem que cumprir o que está escrito no termo. E o
348 mecanismo de compensação tem duas formas. Uma pode ser um plantio, uma preservação
349 do fragmento. E agora, na resolução que saiu esse ano, quer dizer, já tinha, é através do
350 Programa Nascente. Então, o PRISCILA voce falou assim. O município tem que fiscalizar
351 isso? Não. É a CETESB, é a obrigação deles. Mas o município não pode ter acesso a isso?
352 Claro que tem. Todos os processos da CETESB são públicos. Claro que tem. Não, os
353 processos são públicos. Qualquer pessoa pode ver um processo. E outra coisa, a legislação
354 do Senado, ela deixa muito clara as porcentagens de acordo com os estágios. Então, ele
355 não vai limpar a área inteira. Ele tem que deixar 50% da vegetação. Se não, ele não pode
356 mexer na área. Isso é, no estágio inicial, você tem que deixar 30%, médio, 50%. E
357 avançado, você não pode tirar nenhuma hipótese, só no caso de utilidade pública. Então,
358 assim, acho que é interessante. O cara não vai chegar lá e vai limpar a área inteira da área.
359 São 30 mil metros. Não vai limpar. PRISCILA É bom deixar isso claro para os conselheiros,
360 e isso assusta os conselheiros DANIEL. Pessoal, outra coisa que eu acho, assim, como



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

361 biólogo, falando como biólogo mesmo, a gente tem que tomar muito cuidado que, quando
362 a gente analisa o processo individualmente e fala em recomendações. Porque você está
363 desequilibrando uma balança. O adequado é que a legislação, ela seja capaz de sobrepor
364 todos os casos. A gente sabe que não vai acontecer. Então, você lidar com uma decisão
365 ou outra, ok. Mas, sinceramente, a minha preocupação é o desequilíbrio que isso pode
366 causar. Porque, em algum momento, você pode falar, ah, não, nós recomendamos que não
367 seja cortado, pararei, pararei, paroró, paroró. Em outro caso, por um motivo que, de repente,
368 a chover um dia, vem pouca gente na reunião, uma área similar e passa. E aí, você está
369 causando um desequilíbrio que pode vir a trazer vários outros questionamentos sobre,
370 inclusive, a idoneidade da aprovação da Prefeitura. Então, eu acho que, embora eu entenda
371 bastante qual que seja a intenção e sempre entendo que seja uma intenção positiva de
372 trazer melhorias ao município, acho que ficar lidando com as coisas como recomendações
373 é um tiro no pé. Porque, uma hora, você vai desequilibrar a balança e isso vai ser voltar
374 contra você. **JUNIOR ZANQUIM..** Alguém mais? Tem algo a colocar? Não sei se a Ana tem
375 essa informação, mas, se tiver, é interessante, qual que é a compensação para a
376 supressão? **ANA PAULA.** Vezes 4 vezes. **JUNIOR ZANQUIM** Vezes quatro? **PAULO**
377 Então, você vai tirar um e meio 15 mil metros vezes 4? **JUNIOR ZANQUIM.** Aí, tem que ser
378 na mesma região, não? Não tem essa previsão. Mas, tem que ser no mesmo bioma?
379 também não. Então, eu baixo 20% da minha compensação. Isso tudo é bom. Mas, se eu
380 compensar aqui, eu tenho que compensar quatro vezes a área. **JUNIOR ZANQUIM** é só
381 uma informação que a Ana tem. Alguém mais? Mais alguém? **PAULO.** Que a compensação
382 ocorra dentro do município de São Carlos. **JUNIOR ZANQUIM PAULO,** a gente, agora, do
383 ponto de vista mais jurídico, pode colocar uma manifestação, com essas observações.
384 Agora, a parte da compensação, compete a CETESB por legislação. **ANA PAULA** Mas, a
385 partir do momento que vocês colocarem na manifestação, que eu COMDEMA não
386 recomenda a supressão, vocês estão dando uma manifestação desfavorável. **JUNIOR**
387 **ZANQUIM,** nós vamos ter que deliberar. **PAULO.** Eu coloquei a palavra. Uma referência,
388 ou aqui, todo mundo prefere a suprir? **PAULO.** Não precisa ficar bravo, Paulo. **PAULO.**
389 Mas, você colocou a palavra. Entendeu? Eu falei preferencia. Agora, se a pessoa da referir
390 desmatar, então... **JUNIOR ZANQUIM** Eu penso assim, se a gente... A gente vai colocar
391 em deliberação. Deliberando, vamos imaginar, deliberando pela aprovação, a gente poderia
392 colocar como recomendação ou como sugestão do COMDEMA, isso. Mas, aí, cabe á
393 CETESB como órgão estadual, diante da legislação dela, ver se é cabível ou não. Mas,
394 como conselho, a gente pode colocar. **PAULO.** E eles podem ouvir o conselho? Podem
395 ouvir. O poder descricionário é deles, o que ele falou é pertinente, mas não tem solução.
396 Porque é um poder descricionario do poder público, independente de quem ta no poder é
397 uma decisão, de um jeito ou de outra hora. Dependendo... **JUNIOR ZANQUIM** Ok. Vamos
398 colocar em deliberação, então. **PROPRIETÁRIO.** Deixa eu fazer uma colocação aqui. Esse
399 terreno era limpo, o terreno era limpo, ai meu pai teve um problema de saúde e sujou...
400 mas não tem nada de cerrado lá. É uma parte do cerrado, uma parte de mata Atlântica e
401 tudo no estágio inicial, dentro da cidade. Nem estou entendendo nada dessa exploração de
402 vocês. Todos os vizinhos, lá estão o barracão, a indústria, Pedro Grosso, Pet não sei o que
403 lá. Só o meu que vai ficar o matinho lá, nem é cerrado, nem é mato original. O terreno era
404 limpo. Esse loteamento já foi limpo há muitos anos atrás. Como se fosse uma fazenda de
405 cerrado original. Nunca foi mexido, só ta sujo. **JUNIOR ZANQUIM** Foi a coordenação



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

406 técnica pessoal que passasse pelo COMDEMA. O governo tem essa função de intervenção
407 em áreas ambientais na cidade, de fazer essa apreciação. **JOSIANE** Deixa eu só fazer
408 um... Orientações técnicas. Só pra gente lembrar porque ele chegou pro COMDEMA e
409 qual foi a colocação da nossa equipe técnica. Tá bom? Diante do exposto, orienta-se que
410 os altos sejam um objeto de apreciação na próxima reunião do COMDEMA.
411 Concomitantemente ao departamento de orientação e fiscalização de parques urbanos e
412 áreas verdes da SMAADS, que é a nossa secretaria, que seja consultado quanto ao
413 exposto no item 3. É que quando a gente autoriza... Não autoriza não porque não é a gente
414 que vai autorizar a é a CETESB que vai licenciar. A gente pode propor uma área pública
415 pra que ele faça compensação se caso a CETESB também disser tudo bem nessa área.
416 Por isso, o departamento de fiscalização em parques urbanos que cuida das áreas que
417 podem ser plantadas as árvores. ...após orienta a convocação do interessado com às
418 tendências apontadas, isso é uma coisa interna entre o secretário o interessado. Até o
419 momento, essa sessão se refere apenas à manifestação para licenciamento de supressão
420 de vegetação nativa junto à CETESB, tá bom? Então, é bem claro, e acho que um
421 pouquinho mais pra cima, Vitor, tem uma colocação que ela fala só pra... aí, com o tema.
422 Embora não tenham sido identificadas, isso foi uma análise técnica, tá? Embora não
423 tenham sido identificadas restrições quanto à supressão de vegetação na legislação
424 municipal vigente, considerando que os imóveis estão ocupados com a vegetação de
425 cerrado, um dos biomas mais importantes e ameaçados do país, sugere-se que o
426 COMDEMA seja informado da prevenção de supressão são de 1,54 hectares dessa
427 vegetação. O fato dessa supressão ocorrer e que foi pra cima e que atualmente sofre com
428 problemas de alagamento, colabora com a importância de participar do conselho do caso.
429 Então, eu só queria deixar claro que a nossa equipe técnica já fez uma avaliação técnica
430 antes de chegar até aqui, tá bom? E aí, é até ao COMDEMA aí fazer a deliberação. JUNIOR
431 ZANQUIM Bom, vamos lá. Então, vamos colocar aí a deliberação. A gente tem aquela
432 aprovação ou não-aprovação. Vamos fazer a votação como a gente procedeu da maneira
433 anterior. André Fiorentino, pela Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano. A
434 votação é se aprova a manifestação ambiental favorável. É favorável manifestação
435 ambiental para a supressão ou não á supressão. Então, André, pela Secretaria de
436 Habitação e Desenvolvimento Urbano. Favorável a supressão. Pela Secretaria de Saúde,
437 Vanderlei. Favorável a supressão. Pela Secretaria de Obras Públicas, Leonardo. Favorável
438 a supressão. Pela Secretaria de Serviços Públicos, Priscila. Favorável a supressão. Pela
439 Defesa Civil, Pedro Cabalero. Se ausentou. Pelo SAE, Everton de Lourenço. Também se
440 ausentou. Pela PROHAB, Ancelmo. Favorável a supressão. Pela EMPRAPA, Victor.
441 Favorável a supressão. Pela USP, Guilherme. Absteve-se do voto. Abstenção. Pela
442 UFSCAR, Juliano. Abstenção também. Paulo Mancini, pelas Entidades Ambientalistas.
443 Contra a supressão. Rita, pela Associação de Moradores de Bairro. Contra a supressão.
444 Érico Maziero, pela Associação de Moradores de Bairro. Abstenção. Abstenção. Pela OAB,
445 Ellen. Contra a supressão. Pelo CRBio, Daniel. Favorável a supressão.. Pela APA
446 Corumbataí, Walter. Abstenção. Pela Defesa Civil, Pedro Cabalero. Favorável a supressão.
447 O Everton, pelo SAAE. Favorável a supressão. **Foram nove votos favoráveis à
448 supressão. Três votos contrários. E quatro abstenções. Então foram... A votação é
449 favorável no caso desse processo.** Próximo ponto de pauta que a gente tem é sobre a
450 questão do termo de referência... Ah, desculpa, O processo 18660 de 2023 é uma



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

451 solicitação de corte, né, de autorização de corte de 70 árvores de espécie mogno africano,
452 cedro e teca localizada entre os imóveis, né? É uma... É um processo que foi caminhado à
453 secretaria, foi analisado aqui, o plantio está... Foi organizado de forma comercial, tá? E aí
454 chegou pra que nós autorizássemos ou não a supressão e foi referendado que fosse
455 encaminhado ao COMDEMA para que vocês também avaliassem essa situação. **JOSIANE**
456 Nós entramos em contato com o proprietário, foi feita uma vistoria técnica, né? O nosso
457 engenheiro era o Bruno, acho que foi o Eriton que vai ficar do lado, ou seja, é a Marcela. E
458 realmente está organizado como forma comercial mesmo. E a gente pediu esclarecimento
459 sobre o porquê do pedido de supressão. Realmente é pra comercializar a madeira, tá bom?
460 Nós até pedimos pra ele algum contrato de venda dessa madeira, só que ele não consegue
461 nenhum contrato, ele não consegue comercializar sem a autorização de supressão da
462 secretaria de meio ambiente. ANA PAULA. Porque esse pedido? JOSIANE. Na verdade foi
463 mais um pedido do nosso departamento... JUNIOR ZANQUIM É que não está claro, pelo
464 menos no processo, seria para fins comerciais inicialmente, né? A gente foi questionado se
465 seria para fins comerciais mas ele disse que sim, ele só não consegue juntar o contrato
466 porque ele precisa da autorização prévia para depois fazer a venda. Mas são madeiras,
467 madeiras, mogno, madeiras que são altamente... ANA PAULA Mas é mogno... brasileiro ou
468 australiano não é, é exótico. JUNIOR ZANQUIM É o magno africano, o cedro australiano,
469 e a teca. Foi passado para... O Eriton, que é o técnico da secretaria, colocou no final, além
470 por se tratar de um plantio com características comerciais, algo inusitado para essa seção
471 e não há indícios de risco a construções em pessoas, recomenda-se o caminhamento ao
472 órgão colegiado que é COMDEMA problema para conhecimento e provável deliberação a
473 respeito do caso em epígrafe. Importante ressaltar que as árvores comerciais estão
474 afastadas de cabos, ficando próximas as mesmas, próximas das mesmas, apenas algumas
475 palmeiras e frutíferas sadias. Há na propriedade araucárias que devem ser mantidas por
476 força de utilização ambiental. Isso, as três espécies são exóticas e produzem madeira de
477 excelente qualidade. Mogno e Cedro, para a indústria hoteleira e teca principalmente na
478 indústria naval e de pisos. O plantio comercial foi sugerido pelo técnico como não é um
479 plantio comercial declarado. Quando você pega uma plantação de eucalipto, você já sabe
480 que ali vai ser uma plantação para fins comerciais. Aqui tem todo o perfil, todo o
481 alinhamento. O próprio técnico foi lá e permitiu, viu que sim. Alameda dos coreanos, né?
482 Isso. E ele foi sugerido, então, para os nossos técnicos que passassem pelo COMDEMA,
483 até por ser uma questão inusitada, segundo ele lá, e se plantiu essa supressão desse tipo
484 de madeira. PRISCILA Então, eu queria fazer uma consideração, que o município de São
485 Carlos tem uma lei que faz regulamentação do uso da madeira, que inclusive a gente está
486 fazendo uma discussão dessa lei, que é a Lei Pampa, que é a utilização da madeira. Então,
487 eu não sei se a gente tem, artifício suficiente para fazer alguma recomendação,
488 considerando que a gente já tem lei municipal para isso. ANA PAULA. E outra coisa, eu
489 acho que essa lei é principalmente na questão da própria Prefeitura Isso aí o cara mandou
490 para o ganhar dinheiro. Ele cuidou disso para ganhar dinheiro. Teca, o cedro, a Teca deve
491 ir brincando uns 15 anos. Cedro tem crescimento mais rápido. Ele gastou dinheiro para
492 isso. DANIEL Você pode responder a pergunta, se é uma área comercial, não existe uma
493 aprovação ou um alvará? Mas ele pode plantar o que ele quiser? ANA PAULA Ele poderia
494 ter plantado eucalipto é a mesma coisa, pinos... É a mesma coisa. DANIEL Então não tem
495 uma documentação que possa comprovar isso? ANA PAULA Não existe. JUNIOR



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

496 ZANQUIM Eu vejo mais como uma precaução. O técnico deveria passar por essa análise
497 e determinar se está de acordo ou não. ANA PAULA Não precisa. Daniel, não precisa,
498 porque é exótico. Não precisa. JOSIANE. Eu falei com ele por telefone, Ele me disse que é
499 para comercialização e ele só precisa do documento da Secretaria, porque ninguém aceita
500 comercializar essa matéria com ela plantada. JUNIOR ZANQUIM Vamos lá. Para a gente
501 avançar. Podemos colocar em deliberação. Se aprova a supressão, se não aprova a
502 supressão. Vamos lá. André Fiorentino, pela Secretaria Municipal de Habitação e
503 Desenvolvimento Urbano. Favorável a supressão. Pela Secretaria Municipal de Saúde
504 Vanderlei, ausente, Pela Secretaria de Obras Públicas Leonardo. Favorável a supressão.
505 Pela Secretaria de Serviços Públicos Priscila, Favorável a supressão. Pela Defesa Civil
506 Pedro Cabalero. Favorável a supressão. Pelo SAAE Everton. Favorável a supressão. Pela
507 PROHAB Marcelo. Favorável ao corte. Pela Embrapa Victor. Favorável também a
508 supressão. Pela USP Guilherme. Favorável a supressão. Pela UFSCar Juliano. Favorável
509 a supressão. Pelas Entidades Ambientistas Paulo. Favorável a supressão. Pela
510 Associação de Moradores de Bairro Rita. Favorável a supressão. Érico Maciero. Favorável
511 a supressão. Pela OAB. Favorável a supressão. Pelo CRBio Daniel. Favorável. E pela APA
512 Curumbataia. Walter . ANA PAULA Por isso que eu falo, se tivesse uma legislação, além
513 do fato de bicho público, por exemplo, e plantios comerciais, espécies exóticas, não é
514 necessário intervenção do Poder Público. JUNIOR ZANQUIM voto do Walter, então, é
515 contra a supressão. **Bom, então, tivemos um voto contra e os demais votos a favor. 14**
516 **a favor e 1 contra.** O próximo ponto de análise é a aprovação ou deliberação, melhor
517 dizendo, sobre o termo de referência para laudo hidrogeológico para mineradoras em área
518 de aprem. Foi feito, só para contextualizar, já existia um termo de referência produzido e
519 que foi ajustado ou adaptado ou confeccionado, melhor dizendo, por uma geóloga que ficou
520 um período trabalhando dentro da Secretaria do Meio Ambiente. Esse termo já foi objeto
521 também de análise do Ministério Público. E agora está para análise aqui do COMDEMA
522 para que vocês deliberem. Se esse termo está apto a ser utilizado pelas mineradoras para
523 os seus estudos, aí ele seria o termo de referência para que as mineradoras tivessem os
524 seus estudos e depois buscassem as autorizações dos recursos. Então é nesse sentido
525 que a gente coloca em deliberação se o COMDEMA aprova ou não esse termo de
526 referência. Alguém mais tem alguma colocação sobre o tema? Podemos deliberar sobre
527 ele? Então, aprovação ou não aprovação? A gente vai... Então, aprovação com a inserção
528 dessa exigência de aprovação de apresentação do termo do estudo do estudo do
529 COMDEMA. Então a gente aprova com essa consideração ou a gente aprova ou não
530 aprova? JOSIANE Só uma colocação que pra mim não ficou muito clara. Nós vamos
531 aprovar ou não aprovar esse termo de referência que quem for buscar licença de
532 mineradoras e mineradores em áreas de aprem, vai ter que usar pra construir o laudo e
533 tudo mais. E esse laudo não vai ser deliberado pelo COMDEMA. Só vai ser apresentado.
534 Porque nós já estamos deliberando a favor do termo de referência. Então não tem
535 deliberação dos laudos. Só são apresentados. JUNIOR ZANQUIM E também, gente, vamos
536 lembrar que esses laudos eles estarão nos processos junto a CETESB de consulta pública,
537 né? Mas a gente pode pedir pra que quando vier pra Secretaria a gente passe o laudo pro
538 COMDEMA. O termo, o termo foi previamente discutido, ele já tinha uma prévia, depois ele
539 foi adequado, readequado, e aí foi passado para que todos avaliassem. Então nós estamos
540 aprovando a mineração, estamos aprovando o termo para o estudo hidrogeológico.



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

541 Estamos aprovando não, deliberando. ANA PAULA. Porque a CETESB tem
542 regulamentação sobre isso. JUNIOR ZANQUIM. Sim, sim. PAULO É, só dizendo né, porque
543 cada profissional que faz um laudo de um jeito e tal, então dá uma normatizada. Agora, isso
544 não significa que a gente vai obrigatoriamente a aprovar mineração, independente do laudo,
545 o laudo foi super favorável, mas a prefeitura, o município, tem o poder, inclusive, JOSIANE
546 O município faz uma análise técnica, né? O que está acontecendo? A gente precisa aprovar
547 ou não esse termo de referência? Porque o pessoal que trabalha, né? Que está pedindo
548 essas licenças, eles estão parados, né? Eles não podem, né? Seguir em frente porque o
549 Ministério Público exige que tenha esse termo. Então veio o COMDEMA, mas depois tem
550 uma análise técnica pelos técnicos da Secretaria. Ninguém está dizendo que com esse
551 termo está tudo aprovado. Não é isso? JUNIOR ZANQUIM Ô, Vitor, passa só um
552 pouquinho. Pode subir. Ô, então, só para vocês verem o que está no termo, né? Não dá
553 para, a gente não tem aqui conhecimento para detalhar, né? Vocês têm, mas a gente tem
554 bastante exigências, tanto da parte de geologia, recursos hídricos, qualidade de corpos
555 d'água, uso d'água, hidrologia, etc. E aí, também, é um termo que foi enviado ao Promotor
556 Gamoto, nosso representante do Ministério Público. Então, não é algo que foi simplesmente
557 construído sem nenhum embasamento, construído por geólogos e, né? Então, a gente já
558 tem essa situação. Vamos lá, então. Calma aí, a gente não está aprovando nenhuma
559 mineração, a gente está só aprovando o termo de referência. É, as diretrizes para o estudo.
560 Vamos lá. Então, pela Secretaria de Habitação, Desenvolvimento Urbano, André
561 Fiorentino. Abstenção. Pela Secretaria Municipal de Saúde, Vanderlei. Não está. Pela
562 Secretaria de Obras Públicas, Leonardo. Pela aprovação. Pela Secretaria de Serviços
563 Públicos, Priscila. Aprovação. Pela Defesa Civil, Pedro Cabalero. Aprovação. Pelo SAAE,
564 Everton. Aprovação. Pela PROHAB, Anselmo. Aprovação. Pela Embrapa, Victor.
565 Aprovação. Pela USP, Guilherme. Aprovação. Então, com aquela condição de
566 apresentação dos laudos ao problema. Então, isso já é a condição que vai ser lembrada.
567 Pela UFSCar, Juliano. Aprovação. Representantes das entidades ambientalistas, Paulo
568 Mancini. Aprovação. Pela Associação de Moradores de Bairro, Rita, Aprovação. O Enrico
569 Macieiro. Aprovação. Pela OAB. Aprovação. Pelo CRBio, Daniel. Aprovação. Pela APA,
570 Carapicuíba Piracicaba, Walter. Aprovação. **Então, nós tivemos uma abstenção. E**
571 **quatorze aprovações.** A gente só tem que, então, fazer um adendo ao termo de ser
572 apresentado o estudo ao COMDEMA. Bom, então. Então, caminhando aqui para os pontos
573 finais. Então, a gente já falou dos informes gerais. Aprovação da ATA. Deliberação sobre o
574 termo de cooperação da CPFL. A conclusão da lista das técnicas. Membros do Conselho
575 suplente do COMDUSC. Membros do Conselho do Fundo Verde. A questão da supressão
576 da área de cerrado. O processo da madeira mogno e cedro. Falamos agora também do
577 estudo hidrogeológico. Próximo ponto. É a questão da resolução da regularização de
578 edificações em áreas de APREM. Esse é um ponto que a gente fez uma audiência recente
579 com o Ministério Público. Agora, em fevereiro. Conseguimos ajustar algumas situações no
580 texto que havia sido elaborado. Só que o MP pediu para que fosse feita pelo COMDEMA,
581 uma resolução e não uma Lei. Justamente no sentido de que aqui no COMDEMA a gente
582 tem tem uma preocupação com todas as questões ambientais. E a gente sabe que,
583 eventualmente, algumas votações acabam acontecendo em algumas situações que
584 escapam um pouco ao controle. Então, aqui foi sugerido que fosse feita uma resolução do
585 COMDEMA sobre essa possibilidade de regularização. A gente já está caminhando com



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

586 essa resolução junto à comissão que foi criada anteriormente à minha chegada, e depois a
587 gente só reativou a comissão. Estamos caminhando com essa resolução, mas a gente
588 ainda não tem um texto definitivo, faltam uns pequenos ajustes. E assim que nós tivermos,
589 a gente vai passar para todo mundo para a gente deliberar sobre a aprovação ou não .Mas
590 acredito que seja um caminho para a gente tentar reaver aquele prejuízo que já aconteceu.
591 E aí, então, é só informá-los que a gente vem nesse caminho de fazer essa resolução
592 para... É, a gente primeiro faz essa análise, essa resolução, que já... depois passa pelo
593 COMDEMA, do COMDEMA vai pro jurídico, pra ver se o jurídico não tem nenhuma objeção.
594 Falta essa solução, que é uma forma de dar mais celeridade a um problema que nós
595 estamos aí solucionando. PAULO, minha sugestão é que o ideal que já viesse, como
596 parecer, e aí a gente já aprova a resolução mesmo, já está aprovado, não tem... porque
597 senão, a gente aprova, vai pro jurídico... JUNIOR ZANQUIM. Ok, a gente pode pensar
598 assim, em caminhar pro jurídico. Como é uma resolução em que nós estamos baseados na
599 lei de regularização, que é uma via, mas que não regulamentava a questão de aprem, mas
600 a gente pode pedir um parecer jurídico antes de trazer pra que a gente aprecie aqui pelo
601 COMDEMA. É só comunicarmos, então, que a gente vem avançando nessa situação,
602 estamos prestes a finalizar essa resolução. E o ponto final é a proposta de revitalização,
603 né? Então, temos dois pontos, tem a proposta de revitalização em área de lazer, no Jardim
604 Monique, em atendimento à Lei 16.535 de 2012, e, posteriormente, nós teremos os
605 informes do Valter sobre atendimento do Tijuco. O Daniel vai fazer uma apresentação pra
606 que vocês conheçam. DANIEL. Boa noite, eu sou o Daniel, aqui eu estou em outra situação,
607 estou como consultor ambiental de revitalização. Essa proposta, ela surgiu decorrente da
608 aprovação de um loteamento que recebe o nome de green view. Vale destacar que,
609 primeiramente, isso é um parcelamento de solo, então, vai ser aprovado, posteriormente,
610 os dois condomínios que estão sendo ordinados através desse parcelamento de solo.
611 Então, o processo 91488 desde 2004, vai ou não vai, depois da lei de aprem, teve novas
612 exigências para abandonar o projeto, agora foi retornado. Na verdade, esse projeto aqui,
613 ele já passou pelo COMDEMA, mas eu vou explicar. Então, vão ser três aprovações
614 diferentes. Parcelamento de solo, isso tudo já passou com a CETESB, não é mais, não sei
615 se é obrigatório, não é mais responsabilidade da Prefeitura, no entanto, a Secretaria do
616 Meio Ambiente pediu algumas considerações após a aprovação da CETESB, e elas
617 estavam que em acordo com as primeiras considerações que se fizeram, a CETESB
618 aprovou o projeto, quando voltou a Secretaria do Meio Ambiente a aprovar o projeto
619 fechado, a Secretaria pediu mais algumas coisas. Então, aqui são os dados, o
620 empreendimento, não vou entrar muito em detalhe, a área, a antiga Chacara Kadenberg,
621 ela fica ali nas proximidades da av. Capitão Luís brandão, pode passar o próximo, por favor.
622 Então esse é o parcelamento do solo, de acordo com as situações das áreas públicas, e
623 vai dar origem aos dois condomínios. Só lembrando que aqui eu não estou tratando a
624 aprovação dos condomínios. A aprovação dos condomínios vai passar para a Prefeitura
625 novamente, eu vou retornar aqui e isso pode gerar alguma confusão. Como está dentro do
626 area de Aprem, é exigido que de 1 a 2% do valor da obra seja revertido para o município,
627 o projeto de recuperação de área degradada dentro do área de Aprem, ou então em
628 programas de conservação de qualidade ambiental também de área de Aprem. É solicitado
629 também a implementação de programas de educação ambiental. A gente até chegou a
630 conversar com as técnicas porque é o seguinte, porque dentro da legislação seria exigido



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

631 nos condomínios, já que se trata de habitantes. Mas aqui pensando na revitalização, no
632 sucesso dessa revitalização para o município, a gente resolveu inserir, eu não sei se eu
633 posso chamar de projeto de educação ambiental, porque seria algo mais profundo, mas a
634 gente pensou na inserção dos moradores locais para que essa revitalização funcione
635 efetivamente. Então, tratando de novo da localização, a área que a gente pretende
636 revitalizar, a gente deveria tratar também do sistema dos lazeres próprios do
637 empreendimento, da área verde, que tem ali as margens do empreendimento, mas foi
638 sugerido que não adotassem essas áreas, porque poderia soar como benefício ao seu
639 próprio parcelamento do solo. Poderia estar pegando a área do sistema de lazeres do
640 condomínio em si e estaria convertendo ela numa área única para agregar valor para o
641 empreendimento. Então foi ter uma praça que dá as margens da área de Aprem, desculpa,
642 para o parcelamento do solo. Também dentro da área de Aprem. É importante também aqui
643 estar dentro do zoneamento 5A, que vai ser mais ou menos ali na Rua Armando Peronte,
644 aqui naquele quadrante, Então, justificando de estar dentro de a área de Aprem, assim
645 como a área do empreendimento, dentro da Prefeitura que está capacitada como área
646 pública de número 35, quando eu visitei, não tem a descrição dessa área como município.
647 Ela consta apenas como patrimônio indisponível. Então, eu visitei a secretaria responsável
648 pelas praças públicas do município, e o que foi dito é que essa área tem potencial como
649 centro esportivo nessa região. Isso é interessante, porque as notícias de revitalização vão
650 levar isso em consideração. Não faria sentido, já que a área tem uma tendência como centro
651 esportivo e tem condições para ser um centro esportivo. Ela já tem um campo de futebol,
652 ela já tem uma quadra de areia, ela já tem uma academia ao ar livre, ela já tem um
653 parquinho infantil. Então, não teria sentido a gente trazer outra modalidade de revitalização
654 nessa área que fuja da origem dela, que é o centro esportivo. Então, atualmente, a área
655 está, em uma vista geral, está dessa forma, Eu tirei fotos recentes da área para mostrar
656 que é uma área já bem estruturada, ela tem uma iluminação bem legal, no entanto, ela vem
657 sofrendo com a deteriorização do tempo. Então, a grama estava alta, principalmente, se
658 trata da estação chuvosa, os alambrados já não existem mais, o grupo de futebol, a
659 academia ao ar livre tem poucos... A academia tem poucos equipamentos, o parquinho
660 também tem poucos equipamentos, o parquinho não tem equipamento de inclusão, como
661 funciona no zoológico, vocês já perguntaram, tem alguns aparelhos para inclusão das
662 crianças. Pensando nisso, qual é a nossa proposta de revitalização? Então, contextualizando,
663 o proprietário, baseado nos 2% do valor da obra, que vai gerar em torno de 2 milhões de
664 reais, lembrando que é só a involução de infraestrutura, que vai ser drenagem
665 basicamente, exportamento sanitário, deixar tudo, a infraestrutura pronta para depois a
666 inovação do condomínio. Então, o valor de R\$ 40 mil reais, dentro do que foi exigido na
667 legislação, 40 mil reais por uma obra dessa é muito pouco dinheiro. Então, a nossa
668 revitalização está um pouco travada nisso. No entanto, no final, eu vou trazer um acréscimo
669 de informação. Então, qual que é a nossa proposta? A primeira seria uma manutenção
670 digital, que basicamente é a poda de como está hoje, tampar alguns buracos. A involução
671 de um pomar ali na região. A nossa ideia, a gente já propôs algumas espécies. Na verdade,
672 seria um misto de nativos e exóticos porque se tratando de um pomar. Não adianta você
673 fugir das frutas mais conhecidas da população porque você não vai ter interesse em isso
674 que tem se registrado na literatura. Não adianta você colocar uma árvore nativa lá e tal, que
675 é ok, é muito interessante para a fauna, mas os moradores não vão incorporar essa fruta e



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

676 não vai ter interesse para isso. Então, provavelmente vai ocorrer a degradação da equipe
677 do hormônio. Então, qual que é o objetivo de se trazer o pomar para essa área? Criar um
678 espaço de interação respeito ao meio ambiente com a população, já que ela tem uma
679 vantagem dentro daquele ambiente, que seria a fruta. Aumentar o período de permanência
680 na área, principalmente para as crianças. Se trata de uma região carente e as frutas podem
681 se tornar um recurso para que essas crianças completem sua alimentação diária. Então,
682 provavelmente elas vão conter isso, mas isso pode ser uma prevenção, principalmente
683 durante os momentos de lazer. Também traz o benefício para a fauna local, já que o
684 empreendimento vai fazer o plantio na região de cerca de 14 mil árvores sendo um
685 incremento a mais na área de expansão. As espécies que foram selecionadas brevemente
686 como isso aqui, precisava passar por uma aprovação com vocês anteriormente, por
687 exemplo, vai faltar o número de indivíduos que precisam ter um orçamento e ser completo
688 também. Então, precisa de uma aprovação prévia para se concretizar esse projeto. Então,
689 seria Goiaba, amora, Abacate, Tântra, aceola, Araçá, uma Anunácea, que é um uma fruta
690 do conde e manga . Algumas comunidades são exóticas, mas a gente entende que isso é
691 um ponto de interesse da população. Próximo. Implementação de arborização. Hoje, a área
692 tem resistência e termonização. Os moradores até encontraram alguns indivíduos do norte,
693 mas isso acaba inviabilizando principalmente em dias de muito calor e horários de sol não
694 tem. Só permanência principalmente de crianças, por mais tempo local. Quando a gente
695 está falando de um centro de esporte, isso é importante também para a atividade coletiva.
696 Então, o que a gente pensou? Implementação e de arborização vai trazer melhoras em
697 serviços ambientais. Quais serviços ambientais? O controle interno local, que seria
698 amenizar a temperatura. Melhorar do bem estar durante o uso de uso, principalmente
699 durante uma atividade física. Melhorar da beleza cenica local, já que você vai ter áreas de
700 recurvação, mesmo de flutuação. Os aspectos visuais melhores. Manutenção do ciclo de
701 carbono. Nem todos os ciclos, mas esse ciclo mais direto. E outro objetivo também seria
702 novamente aumentar o tempo de permanência da área. Então, o que a gente quer é que
703 as pessoas utilizem esse espaço. Na metodologia, as árvores a serem utilizadas são todas
704 aquelas que já estão previstas de centros simples, de centros plantados em acordo com a
705 legislação vigente. Então, a prefeitura, todas essas árvores estão dentro das
706 recomendações da Prefeitura Municipal. Então, seria jacarandá, Ipes, Ipe branco e amarelo,
707 Pau Brasil, que é uma árvore ameaçada de extinção. O Pau Brasil pode ser questionado
708 porque no tronco dele tem alguns espinhos. Então, não é recomendável que se plante
709 árvores com espinhos em áreas de circulação. Então, pela importância, de repente, em
710 algum local ou outro. É o cedro, a caparoca, que é uma árvore de de referencia nacional
711 que eu também complementaria e daria um ambiente para as árvores que sejam
712 implantadas, o carvalho brasileiro e o fósforo vegetal. Essas são ideias de árvores que
713 seriam utilizadas porque elas, além da importância da vulnerabilidade ambiental de
714 algumas espécies ameaçadas de extinção, como o carvalho Pau Brasil e o cedro, também
715 tem bastante valorização cênica. E aqui entraria a proposta de educação ambiental. Então,
716 dentro disso, a gente acredita que a gente vai gastar em torno de 20 mil, sobraria em torno
717 de 20 mil. Só que a gente entende que para que a população trate aquilo como que eles
718 utilizam e cuide, a gente deve incluir eles de alguma forma na decisão. Qual é a nossa
719 proposta, então? Como os recursos que sobrarem dessa revitalização inicial e baseado na
720 exigência de apresentar um projeto de educação ambiental naquela área, a gente propõe



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

721 que seja feito uma consulta aos principais usuários, ou seja, as pessoas que moram no
722 entorno mais próximo. A gente está levantando seriam 2 ou 3 quarteiros distância da
723 praça, ou se a gente estiver estabelecendo um número de questionamentos. A ideia é bater
724 de porta em porta, principalmente nos finais de semana, durante o horário que tem maior
725 atividade da praça e consultar esses moradores que são os principais usuários do local. O
726 que seria essa consulta? A primeira coisa seria como investir esse valor excedente, esse
727 valor restante, que vai chegar em torno de 20 mil reais Então seria o quê? Trazer através
728 desse questionamento a valorização do ambiente dos usuários, que eles participem desse
729 ambiente, que eles entendam que eles querem alguma participação na escolha do que vai
730 ser realizado, né? Que essa área passe a ser adotada pelos moradores. O nosso objetivo
731 foi que a gente encontre outros moradores, porque senão a gente vai ter uma criminalização
732 que não vai funcionar, o que a gente já acabou de segurar. Então seria a meta, seria
733 entrevistar os moradores como objetivo principal, de como investir os 25 reais e achar os
734 cuidadores locais. Nossa proposta, então, seria ou investir na academia, ou no parque
735 infantil, ou na reposição de areia, que a gente viu que a quadra como eu disse, teve no final
736 de semana o espaço e a quadra de alheia é bastante utilizada, né? Agora está em moda o
737 futvôlei, o beatchtenis de tênis, a Ou então até já foi usada e dada pelo pessoal do
738 Departamento de Casas Públicas, que a horta pode ser uma furada, tá? Por quê? Porque
739 o que se observa é que algumas pessoas acabam achando que cuidar da horta tem uma
740 sensação de que eles são proprietários, se trata de um espaço público. Então pode ser que
741 os moradores passem três meses cuidando da horta e não. E isso acaba gerando esse
742 problema. Então a questão da horta vai ser levada pra formação com a Prefeitura, mesmo
743 que os moradores exijam. Então a ideia seria mais especificamente, né? Pra academia
744 complementar os equipamentos existentes, No parquinho também fazer complementação,
745 tem poucos brinquedos na área, né? Fazer revitalização de alguma coisa que possa ficar
746 quebrada ou precisando de uma manutenção. Se a gente vê demanda entre os moradores
747 de fazer inclusão de algum equipamento infantil que traga inclusão, a gente vai priorizar por
748 isso, tá? Ou então fazer reposição de areia no parquinho ou na quadra, consertar o
749 alambrado, trocar as redes do campo. Lembrando que são 20 mil reais, tá? Não é muito
750 dinheiro. A horta seria construção de horta, porque nós mencionamos que alguns
751 moradores já têm plantado algumas coisas no local. E finalizando, a nossa proposta é o
752 quê, então? A ciência, né? Uma manutenção vegetal, implantação do pomar, melhorar a
753 arborização, encontrar recursos para os moradores, aumentar o pertencimento do ambiente
754 para os moradores locais para que o espaço tenha cuidado. Esse espaço tem uma praça
755 aqui no Jardim de Notícias é o mesmo, Jardim de Notícias, não, desculpa, no Jardim de
756 Crenças, que é bem legal, e são os moradores que cuidam, bem legal. Implantar melhoria
757 de equipamento e existencia em acordo ao interesse dos moradores locais, sempre naquilo,
758 né, o que a gente pode fazer com esses 20 mil reais em acordo com as preferências dos
759 moradores. E melhorar as condições ambientais e sociais dentro da área de aprem, que é
760 o que a legislação traz como um guia, né, que é a nossa função. Então é isso, gente.
761 Obrigado. JUNIOR ZANQUIM Bom, aí eu então tivemos a apresentação do Daniel da
762 proposta de revitalização, eu acho que por estar em área de aprem, né, Daniel, e com a
763 exigência também de passasse pelo COMDEMA, né? PAULO eu quero cumprimentar o
764 Daniel pela apresentação e a proposta né, e aproveitar um ponto fundamental, que é buscar
765 a participação dos moradores atrás de ficar fazendo alguma consulta, que eu acho que é



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

766 legal, e listar algumas coisas para essas pessoas escolherem pouca coisa, né? O que dá,
767 então, para o pessoal votar, né? Agora, tem um tema que eu acho que é imprescindível de
768 estar nesse pacote da educação ambiental, que é a sensibilização, a conscientização dos
769 moradores qual o ângulo que alcance, né, que você vai fazer esse trabalho, sobre aprem.
770 O que é aprem? Eu tenho certeza de que existem moradores que sabem o que é aprem e
771 o que não é aprem. Tenho quase certeza que 90% da população não sabe. É importante
772 que saibam e é importante que tenham algumas informações sobre esse tema. DANIEL.
773 Legal. Obrigado pela sugestão. PRISCILA tenho a agradecer pela ideia. Gostei muito da
774 elaboração desse projeto. Queria fazer duas considerações. A primeira é a questão da
775 atualização da área. A gente tem que tomar muito cuidado com o que a gente vai plantar e
776 onde a gente vai plantar. Porque, dependendo do local que você planta, uma goiabeira, o
777 fruto vai estar ali, pode ter um... Eu já expliquei. Então, possivelmente, a gente vai precisar
778 de caminhadas, crianças, idosos. Tem que tomar cuidado. Então, pensar com carinho nas
779 áreas que você vai pôr, considerando que a gente está buscando sombriamente o conforto
780 térmico. Então, você tem que priorizar isso. E, unindo a ideia do ponto 5, fazer alguns
781 cartazes informativos, umas placas, informando sobre o Corrego do Monjolinho, colocando
782 ali, disponível para a população. Uma placa que seja quando, olha, vocês estão aqui.
783 Corrego do Monjolinho está aqui. Você sabe da importância do Corrego do Monjolinho?
784 Fazer uma coisa assim, mais informativa. Isso, isso. Coloca um mapa ali, faz um
785 demonstrativo, coloca um mapa ali, mostrando para eles, olha, vocês estão aqui, sabiam
786 disso? É... Eu acho que uma outra forma de vocês investirem na educação digital, uma
787 forma bem simples e barata, né? Então, é isso. Parabéns aí. JUNIOR ZANQUIM. Mais
788 alguém? Tá. Vamos colocar, então, em votação, aprovação ou não aprovação do programa
789 da revitalização, né? Bom, então, vamos lá. Andre Fiorentino, pela votação. Vanderlei,
790 Favorável Lázaro Obras Públicas, favorável. Pelos Serviços Públicos a Priscila, favorável.
791 pela Defesa Civil Pedro Cabalero, favorável. Pelo SAAE Everton, favorável. Pela PROHAB
792 Anselmo, favorável. Pela Embrapa o Vítor, ausente. Pela USP Guilherme, favorável. Pela
793 UFSCar Juliano, favorável. Pelas Entidades Ambientais Paulo ausente. Pelas
794 Associação de moradores de bairro Rita, favorável. Pela OAB, favorável. Pelo CRBio
795 Daniel, favorável. Pela APA Corumbataí Walter, favorável. Vamos só aguardar o Paulo
796 retornar. Paulo, favorável ou não favorável à revitalização? Favorável. **Votação unanime**
797 **favorável**. Agora o último ponto da nossa pauta. Walter vai fazer algumas considerações.
798 Os informes são sobre o Tijuco. A palavra, Walter. WALTER Boa noite a todos. Tem muita
799 gente nova aqui, então acho que muitos não conhecem o processo. Vocês sabem onde é
800 que fica a APP? Na centro de Tijuco Preto? Na centro do Corpo de Tijuco Preto, que
801 atravessa a Estação rodoviária Tijuco. Eu sou o morador. Tem dois alojamentos em São
802 Carlos que são legalizados. Ou regularizados. O Faber II e o Dom Bosco. Eu tenho fotos
803 do Corpo naquela região. No ano de 2006, 2007. Lá tem a APP do Tijuco Preto. E tem um
804 parque ao Tijuco Preto. Só para quem não sabe, o parque ligado ao Tijuco Preto era um
805 lugar onde estava tamponado. E do outro lado, incrivelmente, quando foi destamponado.
806 Um projeto de um engenheiro chamado Silva Leme. Ele botou que tinha proposta. Mas
807 precisa muito trabalho nas nascentes. Para não perder nada. Então, o que acontece? Você
808 tem todo o sistema aviário. Desde água, tudo controlado. Tem um terreno que agora prédio,
809 Descendo água em quantidades enormes. Tem a cabeceira das nascentes. ondm o Jaú. E
810 tem onde eu moro. E o lotamento. Só que o lotamento contribui com 30% só da



Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do
Meio Ambiente

811 água. Porque a captação de água é do canal. Isso foi destruído. Eu acompanho isso desde
812 2012. Não estava tão destruído. Houve a representante da Secretaria de Serviços Públicos.
813 Muitos contratos com a Secretaria de Serviços Públicos. Eu vou dizer que não foi uma
814 movimentação política nenhuma. Na época do Altomani. Eu continuei trabalhando para
815 revitalizar. Eu sempre pensei em resolver os problemas, se não por questão da drenagem.
816 Eu disse que eu estava passando por essa coisa, porque, por exemplo, eu, a erosão, nós
817 começamos a colocar matéria orgânica para segurar a erosão, mas em 2020 eu tive que
818 entrar com um processo, falei com o promotor Okamoto, lá no Rio. E aí foi quando as coisas
819 começaram a andar, sabe, já bem. em 2020, mais ou menos, que se começou a ter um
820 andamento lá. Bom, as coisas andaram, mas na prefeitura as coisas andam de acordo com
821 o processo. Na prefeitura, eu sou da agência de livre privado. Trabalhei, sou aposentado
822 agora, mas trabalhei na prefeitura, trabalha igual Tartaruga. Eu trabalho, por exemplo, de
823 pipipi O meu cartão, representação, tem o pipi, pipi. Porque o meu negócio é rápido. Então,
824 eu tenho dificuldades para a prefeitura. Qual é a situação hoje? Qual é a situação hoje,
825 depois de todas as intervenções da promotoria, que lá no tijuco preto? Bom, na margem
826 direita, tem uma obra da MRV, não sei se vocês chegaram a ver. Que foi aprovado, aqui no
827 COMDEMA. E eu como sou morador, eu posso ser o fiscal, tá. E, na verdade, não consegui
828 evitar que eles entrassem com uma máquina de 4 toneladas e destruíssem um monte de
829 coisas. Então, a obra foi embargada, em uma área de 960 m². tem uma multa da CETESB.
830 Ah, não saiu aqui agora, mas tem outro sistema de compensação, quando você corta o
831 estrogáfico. Que é serviços ambientais, tá. Isso, parece que não está no decreto mais, quem
832 implementou isso aí foi o promotor, né. Porque, às vezes, você tem que plantar 600 árvores.
833 Não tem onde plantar. Não tem onde plantar. Então, o promotor falou, então, compra de
834 serviços ambientais. Então, lá, a obra está embargada até hoje, tá. Foram questões, muitas
835 coisas que aconteceram. Na cabeceira, o Jaú e as indústrias de se propuseram a ajudar na
836 drenagem. Eu contratava uma empresa, em São Paulo, o cara fez o orçamento com uma
837 telefone. Aí, ele foi me visitar lá. E o que aconteceu? É bem fácil, você vai ter uma obra de
838 orçamento fácil, né. Então, fazemos esse trato. Contrato, esse trato. Ficamos dois anos
839 esperando, assim, por essa empresa, ter esse contrato., esse é no caso do Dom Bosco.
840 Não fizemos o projeto, não permitimos. E a prefeitura, por que a prefeitura? Porque eu
841 faço? Porque 70% da água que cai ali, passa por dentro do Dom Bosco, é do educadário,
842 e da XV de novembro. Então, a prefeitura está fazendo o papel, tá. Esse é o contexto que
843 a gente trabalha. Então, a gente faz o trabalho de contenção. Trabalho de contenção,
844 porque queremos mudar aquele sistema lá. Na parte da MRV, a obra está empregada
845 ainda, e você nem sabe, todo esse período que a gente ficou com a MRV, e sem serviço,
846 esse é o lugar do Dom Bosco. No dia 28 de dezembro de 2018, deu uma chuva
847 impressionante, né. Destruiu tudo o que nós tínhamos feito, né. E bom, como eu disse,
848 estamos trabalhando, muito devagar, mas estamos trabalhando, essa vez as coisas estão
849 acontecendo. Graças a quem me envolve, quem me trouxe aqui. E bom, eu, como o
850 presidentE aqui, a gente estava recebendo informação da pandemia, antes da pandemia.
851 Essa obra foi aprovada em 2019, e começou a ser executada no dia 2022 da MRV, tá.
852 Agora, você, Paulo, falou aqui que nós aprovamos aqui só fazer a parada da obra da
853 drenagem, né. Todos esses atrasos, não ocorreu nenhum. Eu participei de todas as
854 audiências, por causa da MRV. A MRV, todas as discriminações, por alguma coisa, não
855 aceitou. Entendeu, e polícia ambiental, e aí foi morado muito, então, a obra está



856 praticamente pronta, o prédio, não sei se vocês ouviram, ele foi crescendo, não era a obra
857 da alvenaria, é o concreto, e vai subindo, vai subindo, vai subindo, tudo concreto, tem que
858 chegar novamente, tá. É uma técnica nova, assim, né. Bom, eu, como trouxe outras
859 informações, eu trouxe outras informações, o processo lá na, está indo devagar, mas está
860 indo, tá. PEDRO. Posso complementar aqui? Eu, eu acho que, o Valter está sabendo, tem
861 um, projeto, chama Fios Vivos, a gente pediu, meses atrás, o SAAE assumiu, e a gente,
862 junto com o SAAE, mostramos alguns corpos d'água, em São Carlos, e foi aprovado, nesse
863 momento, o lançamento, foi aprovado, com o tijuco. Então, eu, segunda-feira, tem um
864 projeto pronto, feito com o SAAE, e o Daere, o Daere, colocou o dinheiro que e a obra, vai
865 fazer tudo o que tem mais que tá, tem correção, caiu árvore, etc. Esse projeto, é de 2008...
866 2010.. 2008 que era o a USP fez, do tijuco.. em 2007? Então. Então, ele deve estar
867 começando segunda-feira. Não, é mais reunião, vai começar a obra. Segunda-feira. O
868 Daere, o Daere paga o governador, não sei quantos bilhões colocaram, não sei quantos.,
869 Isso. Eu sei que a reunião da Daere me chamou, a audiência, e me falou assim, a Prefeitura
870 de São Carlos não se posicionou, eu falei, não, eu vou chamar o secretário, eu vou chamar
871 a obra, o serviços públicos e o SAAE. O projeto é em conjunto, o Daere com o SAE. A
872 gente, às vezes, criticou os lugares onde tinha problema. Por enquanto, eu sei que esse
873 primeiro foi aprovado. Então, acho que tinha que comentar com o Daere para que existisse
874 a possibilidade. Aí, acho que, para a próxima reunião, você pediu mais informações.
875 VALTER A obra ta embargada, tá? Então, ela tem que recuperar aquela área que ela
876 destruiu, mas depois que ela fizer a tubulação de esgoto, tem uma rede de esgoto que tem
877 fazer uma rede de água fluvial que com o dissipador. PAULO Então, a obra que está
878 terminando é a da prefeitura no Dom Bosco? VALTER Aí, a MRV tem que plantar 600
879 árvores. Só que, não. Aí, ele falou que não tinha como. Aí, o que o promotor falou assim.
880 Então, você vai pagar com serviços ambientais. O que a MRV está fazendo? Ela vai fazer
881 a captação de água do Jaú e do Camargo. Então, vai ter uma caixa de contenção. Agora,
882 a aprovação final, passou pelas MRV também, a aprovação final é a CETESB. A CETESB
883 que vai liberar a continuidade da obra determinante de esgoto. JUNIOR ZANQUIM Certo,
884 pessoal. Bom, então, sem nada a pautar. Agradeço a presença de todos pela paciência, já
885 que a pauta de hoje estava extensa. E aí, na última última quinta do mês de abril, dia 25,
886 nós teremos a próxima reunião de COMDEMA. Obrigado. Boa noite a todos.
887
888